

Evento: XVIII Jornada de Extensão

**ANTENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS NO LAR DO IDOSO SÃO VICENTE DE PAULA -
RELATO DE EXPERIÊNCIA¹
PHYSIOTHERAPEUTIC CARE IN THE ELDERLY INSTITUTIONALIZED IN
THE ELDERLYS HOME SÃO VICENTE DE PAULA STORY OF EXPERIENCE**

**Janine Barbosa Da Silva², Fernanda Marques Grings³, Marzane Bolzan
Morais De Oliveira⁴**

¹ Relato de Experiência

² Aluna do curso de fisioterapia, URI-SLG. E-mail: ninebarbosasilva@hotmail.com

³ Aluna do curso de fisioterapia, URI- SLG. E-mail: nandagrings@hotmail.com

⁴ Fisioterapeuta, Mestranda no Programa de Atenção Integral a Saúde UNIJUI/ UNICRUZ. Docente do curso de Fisioterapia da URI ? SLG

INTRODUÇÃO

A prevalência de pessoas idosas é um fato vivenciado mundialmente, sendo evidente em países em desenvolvimento, entre eles o Brasil. Este país possui em torno de 206 milhões de habitantes, onde 1,7% fazem parte da população idosa, ou seja, indivíduos que apresentam 60 anos ou mais, sendo que esse processo de envelhecimento foi visto desde os anos de 1970 a 2010 nos estados brasileiros (CHAVES, 2017).

Os aspectos do envelhecimento variam de uma pessoa para outra na qual os fatores interligados são fatores biológicos, psicológicos e culturais da pessoa. As adaptações são necessárias, onde exige um esforço individual de cada pessoa para se adaptar a sociedade, sendo que é um fator de grande importância para que se tenha uma melhor qualidade de vida (FREITAS, 2015).

O elevado índice do envelhecimento na população é consequência a um crescimento do surgimento do número de doenças crônicas, refletindo em um declínio da capacidade funcional e função cognitiva. Com isso, os idosos passam a depender para se locomover apresentando restrições ao realizar as atividades de vida diária, levando ao alto risco de quedas e também a incapacidade de guardar informações recentes ocorrendo assim o esquecimento de determinados assuntos (BARROS, 2014).

DAGIOS, 2015 relata que a questão do envelhecimento é um dos grandes desafios da saúde pública, pois devido ao aumento deste grupo populacional as necessidades por atendimentos de saúde aumentam gradativamente. Segundo o autor, cabe aos profissionais da saúde realizar ações que possam auxiliar na recuperação, manutenção e promoção da independência das pessoas proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Segundo o estatuto do idoso, definido pela Lei 10. 741, instituída em outubro de 2003, é

Evento: XVIII Jornada de Extensão

determinado que o idoso possua direito a moradia digna, junto da família natural ou substitua, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim desejar, ou ainda, em Instituições de abrigo públicas ou privadas. Estas Instituições possuem obrigação quanto à manutenção dos padrões de habitação compatíveis com as particularidades dos idosos condizendo com as normas estabelecidas.

Essas Instituições abrigam pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, tendo em vista a assistência biopsicossocial. Esses estabelecimentos proporcionam moradia, alimentação, vestuário, vida social, cuidados regulares com a higiene, sendo que grande parte dessas instituições possuem serviços multiprofissionais, ou seja, a atuação de diversos profissionais em busca de um só objetivo, uma melhor qualidade de vida a estes idosos. (BENTES, 2014).

Com o aumento da demanda das Instituições geriátricas, ocorre a acumulação de fatores capazes de aumentar a capacidade funcional dos idosos e reduzir as disfunções físicas e cognitivas, aprimorando cada vez mais a sua autonomia. Diante disso é importante considerar a população que necessita de reabilitação nessas instituições visando contribuir no planejamento de ações nesta modalidade de auxílio com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população idosa (RIBAS, 2012).

Avaliar a capacidade funcional é um componente primordial na saúde geriátrica, pois contribuir na identificação dos programas de saúde necessários a cada idoso. Esta condição de funcionalidade do idoso abrange vários elementos, tais como, demográficos, socioeconômicos, culturais e psicossociais (CARLOS, 2016).

Portanto, a Fisioterapia possui papel fundamental nas condições funcionais e psicossociais de idosos institucionalizados, prevenindo, promovendo e reabilitando manifestações ocasionadas pelo processo de envelhecimento. O profissional Fisioterapeuta atuando junto a uma equipe interdisciplinar proporciona a estes indivíduos maior independência funcional, minimizando as diversas manifestações desenvolvidas pelo envelhecimento resultando em uma melhor qualidade de vida (GRAVE 2012). Este estudo é grande relevância, pois demonstra a necessidade da atuação da Fisioterapia aos cuidados à saúde dos idosos institucionalizados, os quais devem ser de maneira humanizada e holística, observando os processos biopsicossociais. Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo: relatar a experiência dos acadêmicos da fisioterapia durante os atendimentos práticos supervisionados, verificando a assistência fisioterapêutica a idosos residentes de uma Instituição Geriátrica.

METODOLOGIA

Este estudo tem caráter descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Foi realizado com base nos atendimentos de acadêmicos do sétimo semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, em uma Instituição de Idosos denominada Lar do Idoso São Vicente de Paula, localizada no município de São Luiz Gonzaga /RS. A Instituição foi fundada em 12 de fevereiro de 1985, abrangendo 48 idosos atualmente.

Seu principal objetivo é descrever a atuação da fisioterapia na saúde e na vida de idosos

Evento: XVIII Jornada de Extensão

institucionalizados através dos seus atendimentos e aplicação de técnicas e atividades fisioterapêuticas, levantando opiniões, atitudes e possíveis sugestões biopsicossociais para este grupo populacional. A experiência foi vivenciada durante o período do mês de Março e Abril de 2017, ocorrendo todas as terças-feiras, a partir das 16h com duração de 45 minutos.

Os atendimentos foram acompanhados pela Fisioterapeuta e professora responsável pela disciplina de Fisioterapia em Gerontologia, a qual ministrou práticas teóricas e técnicas fisioterapêuticas no atendimento aos idosos, além de contar com o apoio dos demais profissionais da Instituição. O contato com o Lar do Idoso deu-se a partir de uma parceria com a Universidade, permitindo os trabalhos em conjunto entre professores, universitários e a equipe profissionais que trabalha na Instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em primeiro momento os acadêmicos foram recepcionados pela professora na qual ministra a disciplina de Fisioterapia em Gerontologia, a mesma apresentou o local e a equipe responsável pela Instituição. Logo após os acadêmicos foram direcionados até à sala de fisioterapia, onde foi realizada a apresentação do setor para a realização dos atendimentos e um breve comentário do papel do fisioterapeuta aos idosos e os objetivos da instituição com os idosos que nela residiam.

Após a apresentação e reconhecimento do local, fomos organizados em duplas para a realização do atendimento e logo apresentados aos idosos residentes da Instituição para verificar o possível interesse em realizar as atividades de fisioterapia. Selecionados os pacientes pelos acadêmicos, os mesmos foram submetidos à realização da anamnese fisioterapêutica, com o objetivo de coletar dados que permitiam identificar disfunções, determinar diagnósticos, planejar e implementar uma maior assistência ao idoso.

Através desta avaliação foram identificadas as seguintes informações: identificação do paciente como nome e data de nascimento, queixa principal, ou seja, o que levou ao idoso aceitar o atendimento, história da doença atual caracterizada pelo levantamento de informações quanto ao seu problema atual, história da doença pregressa onde registra as condições em que o paciente se encontra mesmo que não esteja relacionado com a doença atual, histórico familiar, no qual se adquire informações quanto as suas condições de trabalho e vida. Durante a anamnese foram realizados alguns testes para observar a funcionalidade e habilidades dos idosos, buscando analisar suas limitações.

Além disso, verificamos o estado clínico geral do idoso, relatando suas patologias, o porquê do uso dos fármacos que eram utilizados e a aferimos seus sinais vitais além da realização de bate-papos com os idosos para possibilitar maior conhecimento em relação ao paciente.

Realizamos o inicio dos atendimentos através desta avaliação fisioterapêutica de forma humanizada e holística, sendo possível perceber que os idosos institucionalizados sentiam-se mais satisfeitos com assistência que estava sendo realizada, e a partir disto refletimos sobre os dados

Evento: XVIII Jornada de Extensão

obtidos e os cuidados oferecidos pela instituição, planejando através das informações adquiridas um programa de tratamento fisioterapêutico para auxiliar na vivência dos idosos na Instituição, melhorando suas limitações funcionais existentes e promovendo uma melhor qualidade de vida.

A partir do segundo dia de atendimento, foi executado pelos acadêmicos todo planejamento fisioterapêutico adequado e apropriado para cada paciente, através da realização de atividades terapêuticas de acordo com as necessidades individuais dos idosos. Os atendimentos foram realizados com o auxílio de alguns materiais, como: duas bicicletas ergométricas, uma barra paralela, duas bolas suíças, duas cunhas, algumas caneleiras, duas a três bolas feijão, um espaldar, uma prancha de equilíbrio, um disco proprioceptivo, um tatame, uma cama elástica, rolos pequenos e médios, bicicleta, cadeiras e algumas faixas elásticas, sendo possível perceber uma oferta média e substancial, porém necessária de materiais técnicos para a realização dos atendimentos.

Além da abordagem técnica e terapêutica, o fisioterapeuta deve ter conhecimento sobre o processo do envelhecimento para estabelecer ações que possam atender a todas as necessidades dos idosos, consistindo em uma assistência humanizada e integral. Uma maneira holística, cuidadosa, acolhedora, avaliativa, pode contribuir significativamente na melhoria da qualidade de vida dos idosos que se encontram institucionalizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência obtida nos atendimentos realizados durante as aulas práticas da disciplina de Fisioterapia em Gerontologia, envolvendo os acadêmicos, professor, funcionários e profissionais da Instituição, possibilitou uma maior reflexão sobre os cuidados oferecidos aos idosos. Bem mais que oferecer o atendimento terapêutico, o profissional fisioterapeuta deve refletir sobre a essência de sua profissão baseada na aplicação de ações de promoção e prevenção de saúde, observando todos os aspectos para uma boa qualidade de vida na terceira idade.

A Fisioterapia junto a uma equipe multiprofissional estabelece atividades de cuidado aos idosos através da manutenção da capacidade funcional destes indivíduos. A incapacidade funcional dos idosos causam sérias consequências para a família, comunidade, sistema de saúde e principalmente para a vida desta população, tornando-os mais vulneráveis e dependentes nessa etapa da vida, auxiliando na redução da sua qualidade de vida.

Além da aplicação de técnicas fisioterapêuticas, cabe ao profissional desenvolver estratégias que aperfeiçoam o processo de envelhecimento saudável em espaços como as Instituições para Idosos, posto que nestas, estes indivíduos apresentam-se mais fragilizados devido à vivência que já trazem consigo. Com os atendimentos, analisamos que as atividades desenvolvidas na Instituição, podem auxiliar na diminuição do surgimento de incapacidades, sejam elas físicas ou mentais, além de promover uma maior independência ao idoso e proporcionar-lhes um melhor bem-estar, resultando em modificações positivas na qualidade de vida dessas pessoas.

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Concluindo, podemos afirmar que para maior eficácia do atendimento e tratamento fisioterapêutico a estes idosos, é necessário à continuação do desenvolvimento de ações e atividades individuais e coletivas, envolvendo não só o profissional fisioterapeuta como também os demais profissionais da saúde, para que seja realizado um trabalho multiprofissional, a fim de atender as diversas necessidades dos idosos institucionalizados em todos os níveis de assistência profissional.

PALAVRAS-CHAVE: idosos institucionalizados, fisioterapia, gerontologia.

KEYWORDS: Institutionalized elderly, physiotherapy, gerontology.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, V.N. Efeitos do treinamento da memória de trabalho na cognição e no equilíbrio em idosos. **Revista Geriatria e Gerontologia**. SP, v. 8,n.3,2014.

BENTES, A.C.O. O idoso nas instituições de longa permanência: uma revisão bibliográfica. **Revista Aletheia**. RS, v. 38,n.39,2012.

CARLOS, A.G. Nutritional State Influence on the Institutionalized Elderly Functionality. **Revista Equilíbrio Corporal Saúde**. RN, v. 8,n.1,2016.

CHAVES, R.N. Perda cognitiva e dependência funcional em idosos longevos residentes em instituições de longa permanência. **Revista Cogitare Enfermagem**. BA, v. 22,n.1, 2017

DAGIOS, P. Avaliação da Qualidade de vida: comparação entre idosos não institucionalizados participantes de um centro de convivência e idosos institucionalizados em JI-Paraná/RO. **Revista do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Envelhecimento**. RS, v. 20,n.2,2015.

FREITAS, J.M.F. O processo de envelhecimento: relação da qualidade de vida e atitudes face ao envelhecimento com a ideação suicida na população idosa. **Dissertação de Mestrado Integrado de Psicologia da Universidade de Lisboa**, 2017.

GRAVE, M. A formação do profissional fisioterapeuta na atenção à saúde do idoso: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**. RS, v. 9,n.3,2012.